Publicado em 13/06/2023 - 16:15

Obra do Porto de Jaconé, que vai criar quatro mil empregos, será tema de audiência pública no CREA-RJ na próxima semana

Há muita tensão para a construção do Porto de Jaconé, no litoral norte do Rio de Janeiro. Tanto que essa construção será o tema do evento que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) vai realizar no próximo dia 14 de junho, em sua sede na Rua Buenos Aires, 40, no Centro do Rio, para debater o projeto, em Maricá. O encontro, organizado pela Comissão de Meio Ambiente do CREA-RJ, será realizado das 9h às 13h e reunirá especialistas do setor, professores e representantes da empresa construtora, de órgãos públicos, da ALERJ e de prefeituras da região. O Porto, que será construído na Praia de Jaconé, é denominado oficialmente Terminais de Ponta Negra (TPN). É o maior projeto privado da região, com previsão de geração de 4 mil empregos diretos e até 12 mil indiretos. A expectativa é que ele se transforme na principal âncora para escoamento e tancagem do óleo do pré-sal, produzido na região. O projeto Terminais de Ponta Negra (TPN) surgiu em 2011, quando a DTA Engenharia comprou a área na Praia de Jaconé. Em fevereiro deste ano, a empresa conseguiu as licenças para o início das obras. E na edição do Diário Oficial da União, do último dia 10 de maio, foi publicada resolução de construção de uma estrada de ferro, de carga, ligando o Porto de Jaconé à malha ferroviária nacional, através da Ferrovia Centro Atlântico (FCA). A previsão de investimento é da ordem de US$ 2,45 bilhões, segundo o presidente da DTA Engenharia, João Acácio.

O geógrafo Vagner Oliveira, coordenador da Comissão de Meio Ambiente e da Câmara de Agrimensura, Cartografia e Geografia do CREA-RJ, declarou: “Precisamos estar atentos aos aspectos positivos do empreendimento, entre eles a geração de emprego e renda, com a criação de postos de trabalho, mas sem esquecer dos impactos sociais e ambientais que ele vai provocar. Em relação à área social, haverá reflexos durante a obra e depois – com as atividades no porto -, que envolvem, por exemplo, a questão da segurança, mobilidade urbana, entre outros. Na área ambiental, riscos decrea acidentes com navios e a poluição do mar poderão prejudicar a pesca, o turismo; sem falar que na área escolhida para abrigar o porto existem rochas sedimentares importantes, chamadas de beachrocks, que serão afetadas”.

O evento será aberto pelo presidente do CREA-RJ, Luiz Antonio Cosenza (foto); Luiz Carneiro e pelo geólogo Gabriel Fernandes; além do geógrafo Vagner Oliveira. Logo depois, haverá a participação de representantes da DTA Engenharia – empresa construtora do porto -; das prefeituras de Saquarema e de Maricá; do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; do Instituto Estadual do Ambiente (INEA/RJ); e também do deputado Jorge Fellippe Neto, que é da Comissão de Defesa do Meio Ambiente, da ALERJ. Na sequência, falarão a professora Desireé Guichard, do Departamento de Geografia da UERJ; o professor e geólogo Renato Ramos, do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional/UFRJ; e Luiz Lopes, do Movimento SOS Porto de Jaconé. As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas pelo link: Link. Quem não puder comparecer pode acompanhar a transmissão online, ao vivo, pela WebTV – o canal do Youtube do Crea-RJ. Para mais informações, envie uma mensagem para: comunicacao@crea-rj.org.br.

https://petronoticias.com.br/porto-de-jacone-que-vai-criar-quatro-mil-empregos-sera-tema-de-audiencia-publica-no-crea-rj-na-proxima-semana/

Veículo: Online -> Site -> Site Petro Notícias

Copyright © Clipclap 2026.